

ANEXO IV

ZONAS DE INTERVENÇÃO



PLANO DE EMERGÊNCIA EXTERNO

COMPLEXO INDUSTRIAL DO BARREIRO



PÁGINA PROPOSITADAMENTE EM BRANCO

Versão 3
Abril 2016

ANEXO IV – Zonas de Intervenção

Página **270** de **278**



PLANO DE EMERGÊNCIA EXTERNO

COMPLEXO INDUSTRIAL DO BARREIRO



ANEXO IV

1	ZONAS DE INTERVENÇÃO-	Pag.273
1.1.	Zona de Confinamento (Zona Vermelha)	Pag.274
1.2.	Zona de Evacuação 1 (Zona Amarela)	Pag.275
1.3.	Zona de Evacuação 2 (Zona Verde)	Pag.276
1.4.	Zona de Evacuação 3 (Zona Castanha)	Pag.277
1.5.	Mapa Geral de Segurança	Pag.278



PLANO DE EMERGÊNCIA EXTERNO

COMPLEXO INDUSTRIAL DO BARREIRO



PÁGINA PROPOSITADAMENTE EM BRANCO

Versão 3
Abril 2016

ANEXO IV – Zonas de Intervenção

Página **272** de **278**



1. ZONAS DE INTERVENÇÃO

As zonas de intervenções são áreas territoriais delimitadas, que são constituídas maioritariamente por edificado de habitação e alguns espaços comerciais e um centro de saúde.

As zonas de intervenção definidas no P.E.E. foram criadas para minimizar os danos que possam surgir face a ocorrência de um acidente grave, na população.

De modo agilizar os procedimentos foram criadas quatro zonas de intervenção:

A zona vermelha (figura nº 1), zona de confinamento da população, ocupa uma área geográfica de cerca 25 hectares, onde face ao pior cenário (Rotura da Esfera de Amoníaco), os habitantes deverão permanecer na habitação com as janelas e portas calafetadas, até à dissipação da nuvem toxica, em caso de radiação térmica e projeção será a zona com maior probabilidade de dano.

A zona amarela (figura nº2) zona de evacuação nº 1 é uma área geográfica de 23,4 hectares, onde se prevê o início da sua evacuação para a população que esteja na rua para uma zona segura.

A zona verde (figura nº 3) zona de evacuação nº 2 é uma área geográfica de 31,2 hectares onde se prevê o início da sua evacuação para a população que esteja na rua para uma zona segura.

A zona castanha (figura nº 4) zona de evacuação nº 3 é uma área geográfica de 60,6 hectares onde se prevê a sua evacuação pela Rua do Industrial Alfredo da Silva.

Versão 3 Abril 2016	ANEXO IV – Zonas de Intervenção	Página 273 de 278
------------------------	---------------------------------	-------------------



PLANO DE EMERGÊNCIA EXTERNO

COMPLEXO INDUSTRIAL DO BARREIRO



1.1. Zona de Confinamento (Zona Vermelha)



Figura 1 – Zona de Confinamento

A zona de confinamento é uma área geográfica de cerca 25 hectares, onde face ao pior cenário (Rotura da Esfera de Amoníaco), os habitantes deverão permanecer na habitação com as janelas e portas calafetadas, até à dissipação da nuvem toxica.

A área tem os seus limites:

- A norte com a Avenida das Nacionalizações;
- A Norte Este com a Rua Actor Estevão Amarante e Rua 92;
- A Este com as traseiras da Rua Quinta dos Morgados;
- A Sul Este Sul com a Rua Eduardo Couto;
- A Sul com parte da Avenida Joaquim José Fernandes;
- A Sul Oeste com a Rua Egas Moniz;
- A Oeste com a Rua da Industria;



PLANO DE EMERGÊNCIA EXTERNO

COMPLEXO INDUSTRIAL DO BARREIRO



- A Norte Oeste com as traseiras de par da Rua Cândido Manuel Pereira.

1.2. Zona de Evacuação 1 (Zona Amarela)

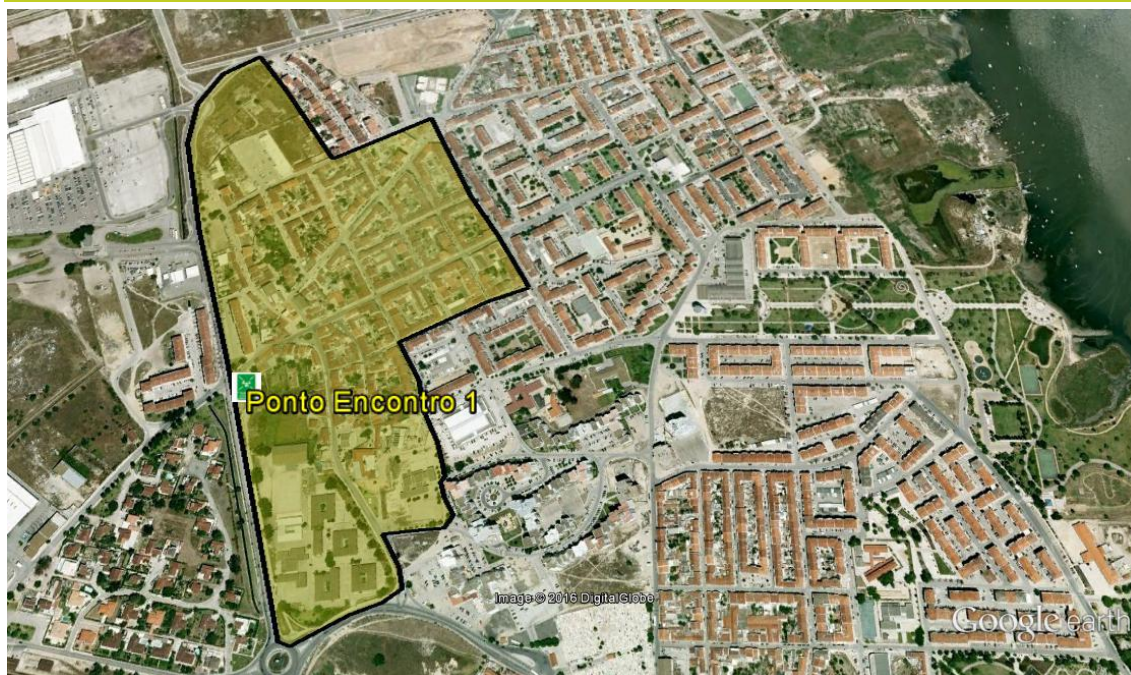


Figura 2 – Zona de Evacuação 1 (Zona Amarela)

Ponto de Encontro situado na rotunda a Avenida das Nacionalizações e a Rua Resistentes Antifascistas, coordenadas: 38° 39.900`N / 9° 3.337`W

A área tem os seus limites:

- A norte com a Avenida das Nacionalizações e parte da Rua da Industria;
- A Este grande parte da Rua Egas Moniz;
- A Sul Este com a Rua França Borges;
- A Sul com parte da Rua Dom Furtado de Albuquerque e E.N. 11- 1;
- A Sul/Oeste; Norte/Oeste com a Avenida das Nacionalizações.

Versão 3
Abril 2016

ANEXO IV – Zonas de Intervenção

Página 275 de 278



PLANO DE EMERGÊNCIA EXTERNO

COMPLEXO INDUSTRIAL DO BARREIRO



1.3. Zona de Evacuação 2 (Zona Verde)



Figura 3 – Zona de Evacuação 2 (Zona Verde)

Ponto de Encontro situado na Rua Ary dos Santos (Junto ao Cemitério do Lavradio), coordenadas: 38° 39.752`N / 9° 3.064`W.

A área tem os seus limites:

- A norte com parte da Avenida Joaquim José Fernandes e Rua Eduardo Couto;
- A Este com parte da Rua Mártires da Guerra Colonial e parte da Rua Capitães de Abril;
- A Sul com a Rua Diu e parte da Rua Damão e E.N. 11 – 1;
- A Oeste com a Rua Dom Furtado de Albuquerque e E.N. 11- 1;
- A Norte /Oeste com a Rua França Borges e Rua Egas Moniz.



PLANO DE EMERGÊNCIA EXTERNO

COMPLEXO INDUSTRIAL DO BARREIRO



1.4. Zona de Evacuação 3 (Zona Castanha)



Figura 4 – Zona de Evacuação 3 (Zona Castanha)

Ponto de Encontro situado na rotunda da Baía do Tejo, coordenadas: 38° 40'2.35N / 9°3'59.84' W.

A área tem os seus limites:

- A norte Com o rio Tejo;
- A Este com parte da Rua 47;
- A Sul com o limite de parte de estacionamento do Pingo Doce;
- A Oeste com a Rua 35.

Versão 3
Abril 2016

ANEXO IV – Zonas de Intervenção

Página 277 de 278



PLANO DE EMERGÊNCIA EXTERNO

COMPLEXO INDUSTRIAL DO BARREIRO



1.5. Mapa Geral de Áreas de Segurança



Figura 5 – Mapa Geral das Zonas

O movimento da população, para os locais de alojamento temporário é realizado através da utilização de veículo pesados de passageiros requisitados aos TCB e TST.

A indicação para o confinamento da população será realizado através do spiker dos veiculos da PSP, ou através da utilização dos veiculos do serviços municipalizados que com um sistema de som reproduzem a mensagem de alerta.

A evacuação é coordenada através do PCMun e poderá ser iniciada nas três zonas ao mesmo tempo ao ser um processo evolutivo face ao desenvolvimento da ocorrência, permitindo a evocuação das zonas por prioridades.